

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8472 | Salvador, terça-feira, 13.09.2022

Presidente: Augusto Vasconcelos



MUNDO

Escravidão moderna

Nos últimos cinco anos, houve uma explosão do trabalho análogo à escravidão, sobretudo em 2020 e 2021. Em todo o

mundo, 50 milhões de pessoas são vítimas da exploração. A situação é alarmante e requer atenção. Página 4

MARIO TAMA - GETTY IMAGES - ARQUIVO



AFT - REPÓRTER BRASIL - ARQUIVO



Em todo o mundo, 3,3 milhões de crianças são exploradas, inclusive sexualmente

Desmatamento do Cerrado avança

Página 2

Bancos pagam a parcela da PLR

Página 3

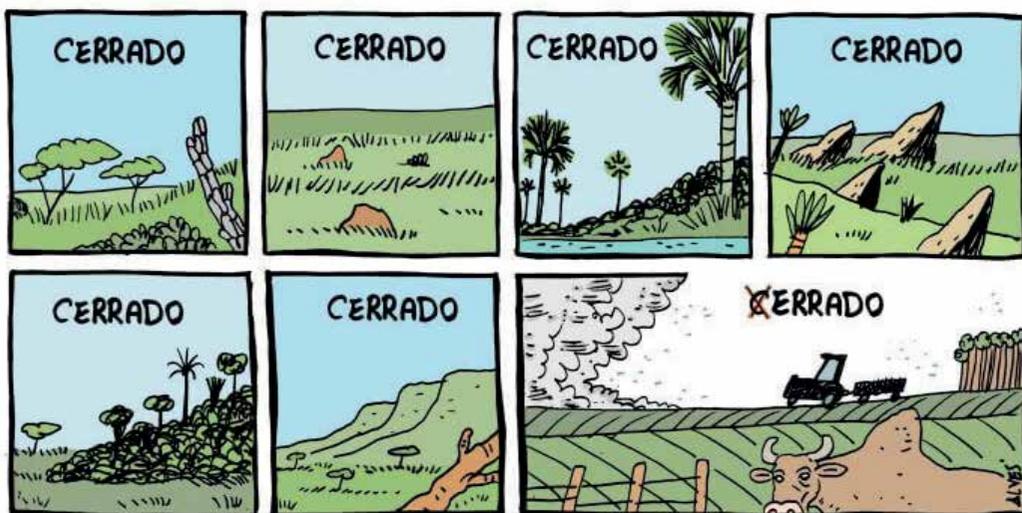
Degradação total do Cerrado. Descaso

Agronegócio ameaça o bioma, que concentra 30% da área desmatada no país

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

COM o governo Bolsonaro, o Cerrado – bioma que abriga nascentes de oito das 12 bacias hidrográficas do Brasil – tem sido foco constante de queimadas, derrubadas de árvores e da disparada da fronteira agrícola.

As atividades do setor agropecuário foram responsáveis por 98,8% do desmatamento do Cerrado entre 1995 e 2020. O bioma concentra 30% de toda a área desmatada no país.



Mata Atlântica perde 117 campos de futebol por dia

O NÍVEL de destruição do bioma brasileiro é surpreendente. E o alvo de extermínio não é restrito à Amazônia. Um total de 21.302 hectares foi desmatado na Mata Atlântica no primeiro semestre de 2022.

CARL DE SOUZA - AFP - ARQUIVO



Mata Atlântica tem 21.302 hectares desmatados

O levantamento do Mapbiomas ainda mostra que a perda da vegetação nativa resultou em um aquecimento médio da temperatura de até 3,5°C em algumas partes da região nos últimos 15 anos.

Só entre 2020 e 2021, foram devastados 8,5 quilômetros quadrados de vegetação do Cerrado, o equivalente a seis vezes a cidade de São Paulo, segundo o Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais).

Só que Bolsonaro não está nem aí. A atual política do governo federal incentiva a destruição. São muitos os exemplos, como a flexibilização de normas ambientais, incentivo ao avanço da agropecuária, ataques a populações tradicionais e cortes de recursos para o meio ambiente.

É como se 117 campos de futebol fossem devastados todos os dias.

De acordo com dados do boletim do Sistema de Alertas de Desmatamento, o tamanho da destruição corresponde à emissão de mais de 10,2 milhões de toneladas de CO2 na atmosfera. Para o SAD, o aumento do desflorestamento era esperado no contexto político atual, mas ainda assim, surpreendeu muito.

A Bahia foi o estado com mais área desmatada nos primeiros seis meses deste ano, com 7.412 hectares. O relatório aponta Minas Gerais e o Paraná na sequência, com 5.535 e 1.607 hectares destruídos, respectivamente.



TEMAS & DEBATES

Assistencialismo cafajeste

Álvaro Gomes*

Viralizou um vídeo gravado pelo bolsonarista Cassio Cenali, entregando marmita a uma senhora em situação de vulnerabilidade social, onde ele pergunta em quem ela vai votar e ela responde que vai votar em Lula, ele então fala que ela não vai mais ter marmita, que de agora em diante ela peça a Lula. Este “cidadão de bem”, escravocrata, pratica, na realidade, um assistencialismo cafajeste.

A trabalhadora Ilza Ramos Rodrigues foi humilhada e, posteriormente, ele gravou outro vídeo, mas não pediu desculpa a Ilza: “Eu sou o Cássio. Tou aqui para pedir desculpa pelo vídeo, pela infelicidade de ter feito esse vídeo. Estou muito arrependido”. Na realidade, ele se arrependeu da repercussão negativa e não por ter humilhado a senhora em situação de vulnerabilidade social.

O “agroempresário” da cidade de Itapeva está envolvido em vários processos entre os quais sonegação de impostos e enriquecimento ilícito, (Pragmatismo Político, 12-09-22). Além disso consta que recebeu auxílio emergencial no valor de R\$ 5.250,00. Sem falar das vantagens que tem, viabilizada pelo estado para empresários do agronegócio.

Assim como ele, recentemente uma outra “empresária” do ramo, Roseli Vitória Martelli D’Agostini Lins, fez uma conclamação para que todos os agricultores fizessem um levantamento para admitir os trabalhadores que votassem em Lula. Assim vão destilando ódio contra Lula e fazendo campanha para Bolsonaro, em um claro crime eleitoral.

Os governos Lula/ Dilma foram responsáveis por tirar o Brasil do mapa da fome em 2014, lamentavelmente agora retornou a multidão de famintos, o desemprego era de 4,5%. A maior parte dos trabalhadores estavam no mercado formal. Hoje o Brasil vem sendo destruído, o desemprego aumentou e os que trabalham, a maior parte se encontra no mercado informal. O Brasil que era a 6ª economia do mundo hoje é a 13ª. A política dos governos Lula/Dilma era de inclusão social e não de escravização.

O bolsonarista argumenta que faz distribuição por caridade, seu *slogan* é “Brasil acima de tudo, Deus acima de todos”. Ele pode dizer que é uma caridade cristã, não é. O assistencialismo cafajeste não sintoniza com os ensinamentos de Jesus Cristo. Ele é, sim, um escravocrata, disseminador da injustiça social.

*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

Antecipação da PLR na conta

Bradeco e Itaú antecipam a primeira parcela. Santander deixa para pagar no dia 30

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

ALGUNS bancos anteciparam a PLR. Não é o caso do Santander que, mais uma vez, deixa para creditar a primeira parcela da Participação nos Lucros e Resultados no último dia para o pagamento, 30 de setembro.

O banco justificou o pagamento para o último dia porque na mesma data será paga a remuneração variável, que corresponde ao primeiro semestre, por isso precisa de mais tempo para fechar os cálculos.

A PLR é uma das mais importantes conquistas da categoria, a primeira a garantir o direito na CCT, em 1995. Desde então, o benefício tem sido garantido na Convenção Coletiva de Trabalho. O acordo aprovado prevê, neste ano, reajustes de 10% nos vales alimentação e refeição, de 13% na parcela adicional da

PLR e de 8% na regra básica.

Além disso, os bancários conquistaram abono de R\$ 1 mil na forma de 14ª cesta alimentação, que será paga apenas em 2022 e até outubro, e reajuste de 8% nos salários e demais verbas.

Para 2023, está garantida a reposição da inflação mais 0,5% de aumento real nos salários, em todos os valores fixos da PLR, no VA e VR e em todas as demais verbas previstas nas cláusulas econômicas da CCT.

Bradesco

Após reivindicação do movimento sindical, o Bradesco vai antecipar a primeira parcela da PLR para sexta-feira.

O banco ainda adianta o crédito da 14ª cesta alimentação extra (R\$ 1 mil), as diferenças no VA e VR e mais a 13ª cesta alimentação no dia 28 deste mês.

Itaú

O Itaú vai antecipar a primeira parcela da PLR no dia 20 de setembro. A 13ª cesta e o vale alimentação de R\$ 1 mil serão creditados no dia 27. Pela CCT, os bancos têm até



31 de outubro para pagar o abono do VA. Já a antecipação da PLR deve ser creditada na conta até 30 de setembro.

Safra

O Safra paga a antecipação da PLR no dia 23. Importante destacar que a campanha salarial dos bancários vai injetar na economia mais de R\$ 14 bilhões até agosto de 2024, quando o atual acordo vence.

Pela CCT, a primeira parcela da PLR deve ser creditada até o dia 30 de setembro

ACT: Negociações com o Santander têm de continuar

A AMPLIAÇÃO do período de amamentação de nove para 12 meses, melhorias nas cláusulas de combate ao assédio moral e sexual são alguns pontos que obtiveram avanço nas negociações entre os representantes dos funcionários do Santander e a direção da empresa. Agora, é preciso ampliar as conquistas para a renovação do Acordo Coletivo de Trabalho aditivo à CCT (Convenção Coletiva de Trabalho).

Ainda há algumas travas. O banco não quer renovar os termos de compromisso do Banesprev e Cabesp. Importante destacar que o Grupo de Trabalho paritário, um dos itens do termo criado para discutir questões ligadas à reestruturação, teve resultados positivos ao longo dos anos. Portanto, não há justificativa para não renovar o termo.

No entendimento do movimento sindical, a medida mostra descaso da empresa em resolver possíveis conflitos no diálogo com os representantes dos empregados. A expectativa é que a direção do banco volte atrás para avançar nas discussões da negociação específica.



JOÃO UBALDO - ARQUIVO

Plano Associados acumulou déficit operacional de R\$ 118 milhões em junho

Preocupa o Plano Associados da Cassi

COMO novos diretores eleitos da Cassi vinham apontando antes da posse, em junho, o Plano Associados acumulou déficit operacional de R\$ 118 milhões (resultado das operações menos a despesa administrativa) e um déficit líquido de R\$ 567 mil, com projeção para o ano de R\$ 250 milhões negativos no primeiro quadrimestre de 2022.

Para os eleitos, ao observarem os resultados dos 11 primeiros meses de 2021, era esperado déficit das operações do Plano Associados, pois as despesas da Cassi com sinistros (médico-hospitalares) foram consu-

midas quase que totalmente pelos recursos arrecadados das contribuições do BB e dos associados juntas.

Após a divulgação do relatório anual de 2021, foi constatado que as coparticipações cobradas sobre percentuais acima dos níveis anteriores à reforma estatutária de 2019 totalizaram R\$ 203 milhões. Além do montante de R\$ 211 milhões atribuídos à recuperação de glosas. Ou seja, faturamentos não recebidos ou recusados nas organizações de saúde, por problemas de comunicação entre clínicas e convênios.

Vítimas da exploração do trabalho

Problema afeta 50 milhões de pessoas, inclusive crianças

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

O **TRABALHO** análogo à escravidão é uma realidade assustadora. De acordo com a estimativa da OIT (Organização Internacional do Trabalho), ao menos, 50 milhões de pessoas são obrigadas a trabalhar de forma precária, sem hora para acabar, sem direitos, comida, e nem mesmo acesso a banheiro.

Os dados mostram que até o ano passado, 28 milhões de

pessoas estavam em situação de trabalho forçado. As crianças também são atingidas. Cerca de 3,3 milhões são exploradas, inclusive sexualmente.

A “escravidão moderna” ocorre em quase todos os países do mundo, principalmente nos de renda média-alta. O setor privado, construção civil e agricultura são apontados como grandes responsáveis pelos crimes.

O aumento dos casamentos forçados é outro fato que preocupa. No ano passado, 22 milhões de pessoas estavam nessa condição. O total mostra uma alta de 6,6 milhões de vítimas de casamentos forçados entre os anos de 2016 a 2021.

FOTOS - MANOEL PORTO



Ressaca e Revelação definem quem leva o título de campeão sábado, no campo da Asbac, Pituba. Chegue mais

Revelação e Ressaca na final do Futebol Society

A **FINAL** do Campeonato de Futebol Society dos Bancários deste ano já está definida. No último sábado, quatro times disputaram as duas vagas para a última etapa da competição.

No primeiro jogo, o Ressaca garantiu a vaga na grande final,

ganhando de 3 a 0 do Elite. Já na segunda partida, o Revelação levou a melhor, com o placar de 4 a 0 no Cartola.

Agora, Ressaca e Revelação se preparam para a disputa final do Society, que será realizada na Asbac, na Pituba.

SAQUE

Rogaciano Medeiros

IMPORTANTÍSSIMO Freio nos crimes bolsonaristas. De grande valor para a democracia, para a República e para a defesa da legalidade, a decisão do ministro Benedito Gonçalves, do TSE, de proibir Bolsonaro de exibir em propaganda eleitoral imagens do 7 de setembro. Afinal, se tratam de atos pagos com o dinheiro público, não podem ser usados para beneficiar nenhum candidato.

DECISIVO Em momento tão delicado da vida nacional, quando o próprio presidente da República insiste em ameaças golpistas e estimula a violência política, é decisivo que as instituições atuem com o rigor da lei, a fim de fazer valer o Estado democrático de direito, único meio capaz de conter a sanha criminoso do neofascismo bolsonarista e garantir a vontade popular.

ANTIPOVO Bolsonaro adora fazer o povo sofrer. Como se não bastassem a fome que ele mesmo tem causado - metade da população não tem o que comer - a inflação descontrolada, a carestia que deixa os preços dos alimentos pela “hora da morte” e o desemprego elevado, o presidente praticamente fecha a Farmácia Popular, atingindo diretamente os mais pobres. Ódio de classe.

COMPROVAÇÃO O corte de 59% no dinheiro que mantém a Farmácia Popular confirma o caráter meramente eleitoral do aumento no Auxílio Brasil para R\$ 600,00 e a liberação de R\$ 1 mil para caminhoneiros e taxistas. Se Bolsonaro estivesse realmente preocupado com o sofrimento do povo, não cortaria os remédios que socorrem os mais pobres. Governa só para ricos e poderosos.

CADEIA À medida que a eleição se aproxima e não consegue reverter a desvantagem na corrida presidencial, Bolsonaro fica mais desesperado. Hoje, com o poder nas mãos, tem como acuar agentes públicos, mas ele sabe que, derrotado nas urnas, será muito difícil conter a onda de ações que terá de responder, por graves crimes. Tem tudo para acabar na cadeia.



TÁ NA REDE

